

MilTom Jobim

Tom Jobim o chamava de "pantera verdadeira". Seu filho Paulo Jobim participou do *Clube da Esquina 2* com a belíssima *Olho d'água*, parceria com Ronaldo Bastos. Daniel, o neto, aos 3 anos teve um show dedicado a ele por Milton Nascimento. Essas famílias musicais se confraternizam no CD *Novas bossas*, no qual o cantor dialoga com o Jobim Trio, formado por Paulo (violão, vocal), Daniel (piano, vocal) e Paulo Braga (baterista que tocou tanto com Milton quanto com Tom). O disco, que gera uma turnê (a partir do dia 14, no Mistura Fina), tem recriações jobinianas: do marco *Chega de saudade* (numa pegada "ferroviana", rufada no piano), *Inútil paisagem*, *Samba do avião*, *Bigas nunca mais*, as miúdas *Velho nado* e *Esperança perdida*, a viniciana *Medo de amar* e um Caymmi (*O vento*) apoteótico. Além das miltonianas *Cas* e *Tarde* e mais *Dias azuis*, de Daniel Jobim. Milton recuperou a nitidez profunda de maior voz da era pós-João Gilberto. A comprovação da retomada também está no diálogo com a franco-brasileira Clara Bellar na faixa *Joana francesa*, do recém-lançado *Meu coração brasileiro*.